

## A influência da música no etérico de uma comunidade

Tomaz Retz Vilela Pinto

Este artigo relatará a influência da música no corpo etérico humano, através de uma experiência prática que vem acontecendo em uma cidade do interior de São Paulo, denominada Espírito Santo do Turvo. Este município conta com aproximadamente 4.100 habitantes sendo que desses, 1.082 são estudantes da rede pública, que vai de creche ao ensino médio e possui também o supletivo para jovens e adultos.

A primeira ação tomada no início do ano de 2005 - ano em que assumimos a administração da cidade - foi a de modificar toda a estrutura alimentar dessas crianças e jovens, ou seja, criou-se um novo cardápio e regularizaram-se os horários das refeições. Assim, atuou-se diretamente no corpo físico dessas crianças, que estava em desarmonia com os hábitos culturais e sem conteúdo nutricional, ocasionando também uma transformação no corpo etérico, pois elas ganharam mais vitalidade e mais entusiasmo e o ambiente escolar transformou-se em maior participação das atividades.

Não somente das crianças como também dos pais que de alguma maneira também sentiram e receberam essas modificações. Essa constatação que pôde ser observada fica clara através das palavras de Steiner que disse que "um corpo físico não deve nunca ser sujeito de influências meramente físicas assim como um corpo etérico humano não deve ser considerado meramente por influências etéricas. Se assim o fossem, eles desintegrar-se-iam" Dessa forma podemos dizer que a atuação direta no corpo físico transformou o fluxo etérico dessas crianças, dos seus pais e conseqüentemente tende a transformar a cidade.

Posteriormente, demos início às aulas de arte tais como teatro, dança, pintura, formação da banda municipal, projetos de leitura, atividades físicas e aulas de música - flautas doce, percussão, violão e canto. E foi neste ponto em que iniciei minhas observações para qualificar este artigo.

Primeiramente, observei o gosto musical das pessoas da cidade e o que as músicas mais escutadas incitam nesses seres-humanos. Com isso pude notar que estas - sendo as mais comuns o funk, o dance (música eletrônica) e o sertanejo - fazem alusão à sentimentos passionais, e muitas vezes sexuais. Com suas batidas em ritmos constantes, harmonias simples e suas letras de cunho amoroso e sexual atuam diretamente no sistema metabólico e indiretamente em suas consciências, conduzindo-os a atitudes inadequadas e não saudáveis que contribuem para problemas sociais como uso de drogas, alcoolismo e gravidez precoce. Essas músicas ficam em um plano meramente sensorial intensificando a sexualidade banal e abafando os outros canais de percepção.

Por outro lado, músicas com grande variedade rítmica, diversidade instrumental e letras populares e folclóricas não têm a mesma influência sobre essas pessoas, sendo muitas vezes nem percebidas quando tocadas. Neste ponto, encontrei grande dificuldade em entender a razão por esse gosto musical e se existe além da influência tradicional - passada de pais para filhos - algo relacionado com o alimento etérico. Pude notar também que essas formas de atuação dos diferentes tipos de músicas, variam muito: conforme o nível cultural e a idade dos ouvintes sendo muito mais difícil conquistar os adolescentes e jovens do que as crianças. São os adolescentes de hoje, que não tiveram oportunidades de ter contato com as artes durante o ensino fundamental, os que menos participam e se interessam por atividades artísticas e culturais, revelando grande desinteresse pelo todo e agindo como pessoas alienadas.

É possível dizer que, ao analisarmos esta situação através de uma outra óptica, ou seja, considerando-se os setes processos vitais citados por Steiner, podemos perceber, neste caso, que houve uma falha no ato do "receber". Dessa maneira, todo o caminho

Texto elaborado por participante do Curso Antropomúsica.

Baixado do site [www.ouvirativo.com.br](http://www.ouvirativo.com.br)

subseqüente tornou-se prejudicado. Assim, como o próximo passo que é o "ajustar" que parte de uma matéria prima - o material sonoro que lhes foi apresentado na infância - pobre e sem diversidade, o que acarretou uma perda ainda maior no processo da "nutrição". E quando os mesmos entram na adolescência, na idade do julgamento, das decisões, optam por algo "mal digerido", sem absorver de fato o que existe de diverso e rico no âmbito sonoro. Como conseqüência, os três processos seguintes - Manutenção, Crescimento e Reprodução - são o resultado de uma orientação inicial mal conduzida e, portanto, mais difícil de serem conquistados e trabalhados nesse âmbito etérico.

Em experiência prática ministrada pelo docente Marcelo Petraglia, constatei que as figuras sonoras, as quais pode-se dizer que são as formas etéricas do som, existem independente da matéria utilizada para sua visualização. Assim, sempre que estivermos em contato com o fenômeno físico do som, estaremos em contato com esses desenhos e formas variantes e os mesmos, atuando em contínuo entrelaçar com o corpo etérico humano. É como acontece quando nos alimentamos de uma fruta, por exemplo, em que ela é absorvida pelo nosso organismo e torna-se parte da nossa composição biológica, ou seja, transformamos uma matéria exterior em outra que passará a existir interiormente no ser humano. Por isso, as crianças, quando alimentadas com uma música correta para o seu desenvolvimento, não sofrem de "desnutrição" e assim ganham mais harmonia e vontade para atuarem no mundo já que conseguem "experimentar" uma cesta cheia de figuras sonoras.

Trabalhos com variados instrumentos musicais e diferentes qualidade de som também fazem papel importante no desenvolvimento humano, tais como instrumentos de percussão, de madeira, as cordas, os metais, pois como foi dito anteriormente, cada objeto físico possui o seu som e cada som possui seu desenho sonoro e dessa forma mais alimento para nosso corpo.

O resultado deste trabalho pode ser percebido no comportamento das crianças e dos pais que foram transformados por seus filhos, observando a mudança e a alegria em seus trabalhos. As apresentações musicais de hoje, após dois anos e meio de trabalho, já são prestigiadas com mais silêncio e atenção, demonstrando a modificação da consciência e a admiração pela arte.

Pode ser notado no desenvolvimento das crianças, que quando recebem uma educação artístico-musical tendem no futuro a se envolver mais com estas atividades desenvolvendo maior sensibilidade e acuidade. Assim, as individualidades inconscientemente buscarão sons mais elaborados com desenhos sonoros mais profundos e completos, preferindo harmonias mais complexas, polirritmias e sons instrumentais.

Sabemos que a humanidade hoje vive uma fase de desenvolvimento do Eu o que tem gerado por um lado problemas sociais, a luta pelo poder devido ao egoísmo e por outro lado o sentimento de solidão isolamento que gera a depressão.

Acredito que o grande desenvolvimento musical dar-se-á no campo da harmonia, o que pode ser interpretado como uma busca inconsciente da re-harmonização dos sentimentos humanos já que o nosso Eu torna-se cada vez mais individual, mais presente e complexo. Por esta razão a presença da música no desenvolvimento do ser humano é tão importante e vital para sua atuação no mundo.